



Isopor 100% Reciclável

Descubra porque o EPS não é o vilão do meio-ambiente...

página 2



Vaso c/ Flor e Caule kit - COD 4678
pintura country com craquelê

PRIMAVERA VERÃO 2011 / 2012

Flóres & Cores
para deixar a sua
loja ainda mais
bonita! página 2

Passo a Passo: Aprenda a fazer
um vaso de margaridas com
pintura country

página 3

Perfil: Alex Rocha - A prova de
que talento e sucesso
andam juntos!
página 4





Espaço Styro

Reciclagem de EPS é alternativa sustentável

Ana Paula Pascoaletto
Fernanda Lopes

Ao contrário do que muitos pensam o EPS (ou Isopor) não é prejudicial ao meio ambiente quando descartado da forma correta. O material, apesar de não ser biodegradável, é 100% reciclável e pode ser reutilizado de muitas formas.

Embalagens, bandejas para alimentos, peças de decoração e trabalhos escolares são os usos mais comuns do EPS e o descarte desse material geralmente é feito junto ao lixo doméstico, sendo encaminhado para os lixões e aterros, onde entra em contato com outros resíduos e acaba prejudicando o meio ambiente.

Mesmo não sendo biodegradável o EPS não é o vilão da história. Segundo o diretor

da Styroform, Edson Atui, “o problema ambiental não é do plástico, é do descarte inadequado que vai parar nas vias públicas”. O EPS é um material sólido e volumoso, por isso acaba ocupando espaço do lixo comum nos aterros, o que dificulta a compactação e a decomposição dos outros resíduos.

A solução é separá-lo para reciclagem junto com os outros tipos de plástico, como as garrafas pet. O material tem que estar seco, limpo e livre de restos de tinta ou cola, por exemplo. “O processo de reciclagem consiste em triturar este material e dali ele se renova em EPS novamente. As maiores aplicações são para construção civil ou plástico rígido, como o corpo de uma caneta”, explica Atui.

Ainda existem poucas empresas dedicadas a recicla-

gem de EPS no Brasil, mas é um mercado que cresce e, em São Paulo, encontram-se algumas cooperativas que realizam esse trabalho, como a Coopervivabem e a ProEcológic.

Para Atui, o que falta para o mercado de reciclagem de isopor alavancar é informar e educar. “Precisa de mais orientação sobre como separar o lixo. É totalmente errado descartar o EPS junto ao material orgânico, por exemplo, e o mais complicado é justamente o descarte domiciliar. Precisamos fazer certo e orientar quem ainda não faz.”

Renovação

Diferente de alguns materiais que são transformados depois da reciclagem, como o papel, que adquire cor e textura diferentes do original,

o ESP é totalmente renovado. Depois de moído ele ganha aspecto e cor de novo.

Por se tratar de um material muito versátil e resistente, pode ser aplicado em diversos usos. A Styroform é a única empresa brasileira que fabrica peças moldadas voltadas para o artesanato. Com mais de 1200 peças diferentes, sugere vários usos para o material, que pode servir de decoração de vitrines, festa infantil, e natal. O ESP é utilizado também nas construções civis e existem até tijolos que podem ser usados em paredes.

Depois de acabado, o trabalho artesanal pode render belíssimas peças decorativas. Usar Isopor na decoração não só de festas, mas também de lojas e como item para a casa é acessível, prático e não faz mal nenhum ao meio ambiente. ♦



Sua Vitrine

Privavera Verão 2011/2012

Ana Paula Pascoaletto

A estação está mudando e as vitrines também. Com o sol e céu azul já é possível notar o que será tendência em decoração na primavera/verão 2011.

Flores, borboletas, muito verde e passarinhos: essa época do ano é a que deixa as vitrines mais românticas e femininas. Para quem é comerciante e se preocupa com a imagem do seu produto, a dica é apostar numa disposição divertida, utilizando de duas à três cores, que não se confundam com o produto exposto.

As cores fortes voltam em alta. Vermelho, laranja, pink e tons fortes de azul prometem ser o destaque desta estação uando às estampas: o floral continua em alta. Quando o produto que você vai expôr já é bastan-

te colorido, a alternativa é produzir uma vitrine toda em tons pastéis, que darão um ar de graciosidade para a sua loja.

Outra opção para suavizar sua vitrine é usar formas em móbile. Usando borboletas penduradas, por exemplo, economiza-se espaço, a decoração não fica poluída e ainda ganha um visual 3D.

Rogério Wolf, coordenador de visual merchandising do shopping Mega Polo Moda, explica que “durante a primavera/verão, o foco fica por conta das estampas e cores, portanto, a vitrine deve ser mais limpa, o que não quer dizer, sem decoração.

Uma vitrine limpa significa uma exposição de produtos adequados e uma cenografia que os evidencie.” ♦



9 coisas que você não deve esquecer na hora de montar sua vitrine:

1. Uma boa vitrine pede estrutura adequada;
2. Ter uma iluminação focal. Nada de luz branca ou fria, elas mudam a cor do produto.
3. Não coloque produtos no chão. Eles perdem seu valor.
4. De movimento com as

posições dos manequins e displays. Nada de vitrines estáticas.

5. Use o produto como tema da vitrine.
6. Crie grupos de produtos com espaços vazios entre eles.
7. Vitrine limpa, sempre!
8. Acabamentos sempre impecáveis.
9. Jamais se esqueça, vitrine é investimento!

 **Passo a Passo**

Estação das Flores: Vaso de margaridas

Pintura Country com revestimento de porcelana



1. Passe massa de porcelana nas peças em isopor e deixe secar de um dia para o outro. Lixar c/ lixa branca.



4. Utilize a tinta de tom mais claro para pintar todas as pétalas. Neste caso escolhemos rosa bebê e pink.



2. Use a tinta marrom para pintar todo o porta lata. Antes de secar, passe o lado verde da bucha sempre no mesmo sentido para dar o efeito riscado.



3. Pinte todo o miolo da margarida com amarelo gema. Depois passe a tinta laranja em apenas metade.



5. Depois de pintar as pétalas com o tom mais claro, utilize o pincel reik para fazer os detalhes das pétalas. Com o pincel chanfrado, faça a sombra (contorno) das pétalas. Na parte laranja miolo, agora com o pincel broquinha, dê leves batidinhas com a tinta marrom.



6. Faça o detalhe do miolo com bolinhas brancas. Para facilitar, prefira o pinta bolinhas no lugar do pincel.



7. Para prender os arames (caule), fixe com cola branca uma bola de 60mm no meio do vaso.



8. Entorte o arame e fixe no vaso e na flor. Uma extremidade deve ser presa na massa da biscuit e a outra na bola de isopor. Para o acabamento, utilize musgo verde e decore com um fita xadrez.

Materiais:

- isopor: 3 flores margaridas / porta lata / bola 60mm
- tintas: branco, amarelo, laranja, lilás, azul, azul claro, Pink, rosa, violeta e marrom
- pincéis: chato, reik, chanfrado, brochinha
- pinta bolinha
- arame galvanizado
- musgo verde
- massa para porcelana
- cola branca
- massa de biscuit verde
- bucha dupla face p/ louça
- tanquinho
- lixa branca
- fica xadrex (30cm)





Artista com vocação para vencer desafios

Fernanda Lopes

foto: divulgação

Alexandro Rocha da Silva tem 30 anos e múltiplas profissões. É auxiliar administrativo, micro empresário e artista. "Não sei se sou artista plástico ou artesão. Pois desenho desde criança, mas nunca fiz curso específico nessa área", comenta.

Foi através de um colega, que já conhecia seu lado arteiro e encomendou um enfeite para festa de aniversário do sobrinho, que o desenho sobre bolas de isopor começou a se tornar um negócio. Embora seu talento também esteja presente em algumas superfícies planas como telas e leques.

Quando fez um curso de pintura em tela queria começar pintando um rosto sem nunca ter pego num pincel. "Desde o primeiro desenho queria algo mais real", explica. Afirma que faz as pinturas há poucos anos e está crescendo. "Às vezes faço trabalhos que nem acredito, com luz, sombra e profundidade. Tudo só no pincel". Mas não se dá por satisfeito e por isso está frequentemente inventando técnicas e buscando novidades.

Alex atende pedidos particulares através de seu telefone, orkut e e-mail. Encomenda em quantidade, sob consulta.

"Tudo o que eu faço, acabo vendendo", diz um pouco sem jeito.

Confira abaixo o bate-papo com o artista e saiba mais sobre seu trabalho.

Como surgiu a ideia de pintura sobre esferas de isopor?

Um colega encomendou um enfeite para a festa do sobrinho. Eu pintei a bola com o nome da criança e um palhaço, o pessoal gostou. A partir daí começou a divulgação boca-boca, internet, indicação e por aí vai. Já fiz trabalho para vários lugares daqui de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro.



O trabalho do Alex é totalmente artesanal. Os desenhos e pinturas são feitos à mão-livre.

de verniz para proteger. Para ter uma ideia, levo no total 50 horas para concluir uma bola de 500mm.

Quais as principais técnicas que utiliza para pintar?

É pintura com pincel e tinta a base de água. Já tentei spray e aerógrafo, mas a cobertura fica ralinha e não dá a textura que quero ou o efeito de sombra que preciso. Por isso desenvolvo minhas próprias ferramentas, fiz uma barbicha de escova de dentes que você não acredita! Agora estou testando tintas relevo para fazer efeito de cicatriz num personagem de terror, acho que vai ficar bom. Mas o maior desafio por enquanto é criar textura de pele nos desenhos nas esferas de isopor, mas acho que estou conseguindo. ♦

Você trabalha com outros formatos de isopor moldado?

Depende da encomenda. Mas a maioria são esferas de diversos tamanhos e corações.

Descreva rapidamente como é o seu trabalho.

Eu lixo a bola de isopor e se precisar passo um pouco de massa corrida para ficar sem imperfeição. Desenho direto na esfera e sigo pintando com tinta e pincel, só. É um trabalho demorado porque sou exigente. Depois da pintura seca, dou uma camada



www.styroform.com.br



Expediente:

Comercial e Marketing: Fabiana C. Atui Busani

Edição de Arte: Ana Paula Pascoletto

Redação: Ana Paula Pascoletto e Fernanda Lopes (MTB: 46.511-SP)

Contato: imprensa@styroform.com.br